

Relatório de Avaliação Connecting Classrooms

2011/2012

1. Breve descrição do Projeto

O ano letivo 2011/12 foi o segundo ano de implementação do Acordo de Cooperação entre a DGE e o British Council que visa o desenvolvimento do *Projeto Connecting Classrooms*.

O objetivo deste projeto é o de promover a construção de parcerias de longa duração, entre escolas do Reino Unido e escolas de mais 19 países europeus, que foram agrupados em “clusters” de 4 países cada, participando cada um deles com um mínimo de 10 escolas. Portugal integra um “cluster” com a Grécia, a República Checa e a Inglaterra.

Estas parcerias deverão contribuir para o desenvolvimento de um clima de confiança e compreensão entre os povos de diferentes sociedades europeias, bem como desenvolver nos jovens alunos uma consciência cultural através da partilha de práticas e estratégias para uma melhor compreensão intercultural entre alunos, professores e restante comunidade dos países participantes.

Foi acordado entre os 20 países participantes, que durante os 3 anos do projeto, se trabalharia em torno de um tema geral, a “inclusão”, cabendo depois a cada “cluster” explorar esta temática de acordo com as diferentes realidades culturais. As escolas parceiras em cada cluster trabalham e comunicam entre si através da plataforma *eTwinning*.

Os alunos que integram o projeto têm entre 10 e 18 anos. Qualquer professor pode participar no *Connecting Classrooms*, independentemente da disciplina que leciona, uma vez que o tema “Inclusão” é transversal a todas as áreas.

1.1 Estrutura da rede:

O British Council coordena o projeto a nível europeu, financia a participação dos parceiros, estabelece a rede europeia de escolas e providencia mecanismos para que as escolas trabalhem em rede na plataforma *etwinning*.

A DGE coordena o projeto a nível nacional, seleciona as escolas participantes, estabelece a ligação entre as escolas e o British Council, assegura o enquadramento pedagógico do projeto e a disseminação dos materiais resultantes.

As 14 escolas, envolvidas no segundo ano, estão divididas em 2 núcleos de 7 escolas cada:

- Núcleo do Norte (ENA Cluster) - Escola Secundária Póvoa de Lanhoso, Escola Básica 2,3 de Matosinhos, Escola Básica 2,3 Cávado, Escola Secundária Carlos Amarante (Braga) e Escola Básica 2,3 de Paranhos, Escola Secundária de Caldas das Taipas e Escola Secundária Joaquim Gomes Ferreira Alves (Valadares);

- Núcleo do Sul (OI Cluster) - Escola Básica Afonso III (Faro), Escola Secundária Tomás Cabreira (Faro), Escola Secundária de Loulé, Escola Básica 2,3 Castro Marim, Escola Secundária de Pinheiro e Rosa (Faro), Agrupamento de Escolas da Bemposta e Escola Secundária Dr. Francisco Fernando Lopes (Olhão).

Em cada uma destas escolas existe um coordenador de escola, indicado pelo diretor do agrupamento/escola. O seu papel é o de coordenar o projeto na escola e fazer a ligação com as duas coordenadoras regionais (Norte e Sul). Estas por sua vez fazem a ligação com a DGE e com o British Council.

Em Portugal o projeto contou, no ano letivo 2011/12, com a participação direta de cerca de 200 docentes e 2.300 alunos.

1.2 Acompanhamento do projeto:

A fim de planificar a implementação do projeto nas escolas bem como monitorizar o seu desenvolvimento, ocorreram periodicamente reuniões presenciais entre as coordenadoras das escolas, a DGE e o British Council (no mínimo uma por período letivo e por núcleo), tendo ainda sido efetuadas algumas videoconferências.

No ano letivo de 2011/12 foi efetuada formação “*Young Leaders*” para os alunos das novas escolas envolvidos no projeto e para alunos que tivessem entrado de novo no projeto.

2. Avaliação do 2º ano – 2011/2012

Terminado o segundo ano do *Projeto Connecting Classrooms*, importa proceder a uma avaliação com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o seu impacto nos 14 estabelecimentos de ensino envolvidos, nomeadamente:

- Aprofundar o conhecimento sobre o impacto do Projeto em desenvolvimento nos 14 estabelecimentos de ensino;
- Avaliar a contribuição do Projeto para a prevenção e resolução de problemas relacionados com a inclusão;
- Apreçar o impacto do Projeto na comunidade escolar, familiar e social;
- Avaliar as condições de consolidação.
- Avaliar as possibilidades de sustentabilidade após os 3 anos piloto do Projeto.
- Identificar as principais potencialidades e constrangimentos;
- Produzir recomendações com vista a eventuais melhorias.

Para o efeito, a DGE, procedeu à recolha de informação, por questionário online, junto dos diretores, dos coordenadores e alunos dos agrupamentos/escolas envolvidos.

Análise dos Questionários

Diretores

Após análise das respostas submetidas pelos diretores dos 14 agrupamentos pode concluir-se o seguinte quanto aos temas focados:

1. *Integração do projeto no agrupamento/escola.*

No que concerne esta área, todos os diretores consideraram que se mantinha a validade do motivo pelo qual tinham aderido ao projeto. Todos concordaram igualmente em que o projeto refletia as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento. Quando questionados se tinha sido atribuído ao coordenador tempo da componente não letiva para a coordenação do projeto, 12 deles responderam afirmativamente e só 2 responderam que não.

2. *Desenvolvimento do projeto.*

Quando questionados sobre se o Projeto Curricular de Turma refletia uma maior adaptação aos alunos e à comunidade devido ao desenvolvimento do projeto, todos responderam afirmativamente. No que concerne a disseminação dos objetivos e estratégias do projeto entre a comunidade, 12 dos diretores consideraram que a comunidade educativa tinha conhecimento do projeto. À questão se este proporcionava um maior envolvimento das famílias na vida da escola, 13 responderam positivamente. Foi considerado por todos que o projeto promovia a discussão e o aprofundamento de conhecimentos sobre práticas de inclusão.

3. *Efeitos do projeto*

Sobre a questão da contribuição do projeto para a melhoria do clima no agrupamento, 12 diretores responderam de forma afirmativa, tendo 2 considerado não notarem diferença. Já quando questionados sobre uma melhor aceitação e compreensão da diversidade cultural dentro da comunidade educativa, 13 responderam positivamente. Por fim, 12 dos diretores consideraram que o projeto tinha contribuído para um aprofundamento da articulação escola/família/comunidade.

As diversas iniciativas nos dois núcleos (sobretudo as do encerramento do ano em Castro Marim, Braga e Tibães) foram mencionadas por todos como um fator que proporcionou trabalho colaborativo, envolvimento da comunidade e debate sobre os temas relacionados com a inclusão.

4. *Sustentabilidade/continuidade do projeto.*

Foi considerado, de forma unânime, a importância da continuidade do projeto no ano letivo 2013/14. A relação entre escolas do cluster, a nível internacional, foi igualmente considerada importante por treze dos diretores.

Por último, quando questionados sobre as potencialidades e constrangimentos para uma possível continuidade do projeto, foram apontados os seguintes tópicos:

- Potencialidades: abertura de horizontes culturais, profissionais e linguísticos. Sensibilização da comunidade discente para as questões da solidariedade, da inclusão e da multiculturalidade. A integração do tema no currículo. Alargamento das competências sociais e cívicas adquiridas. Continuação do trabalho desenvolvido até à data.
- Constrangimentos: a escassez de financiamento para atender e desenvolver as atividades. A comunicação entre as escolas internacionais. A disponibilidade de tempo para desenvolver o projeto nem sempre é o necessário. É necessária mais formação na área das TIC. Não existir um horário comum dentro do núcleo que permita reunir todos os coordenadores do projeto. Deslocação dos alunos. Término do financiamento no ano letivo de 2013/14.

Coordenadores

Após análise das respostas submetidas pelos 14 coordenadores, pode concluir-se o seguinte quanto aos temas focados:

1. *Integração do projeto no agrupamento/escola.*

No que concerne esta área, 13 coordenadores consideraram ter havido uma consolidação do projeto na escola, tendo todos concordado que o mesmo refletia as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento.

2. *Desenvolvimento do projeto.*

Quando questionados sobre se o Projeto Curricular de Turma refletia uma maior adaptação aos alunos e à comunidade devido ao desenvolvimento do projeto, 13 responderam afirmativamente. No que concerne a adesão por parte do corpo docente, 9 dos coordenadores consideraram que esta tinha aumentado. Dez afirmaram existir

momentos pré-estabelecidos de planificação anual/trimestral na escola. No que concerne à disseminação dos objetivos e estratégias do projeto entre a comunidade, 12 consideraram que este promovia a discussão e o aprofundamento de conhecimentos sobre práticas de inclusão na comunidade escolar. Porém, no que respeita à questão sobre se existiu um melhoramento na interação com os parceiros internacionais, somente 1 respondeu afirmativamente. Igualmente, quando questionados sobre o impacto positivo das alterações efetuadas na utilização do etwinning/TwinSpace, somente 5 responderam positivamente.

3. Efeitos do projeto

Sobre a questão da contribuição do projeto para a melhoria do clima no agrupamento, 12 coordenadores responderam de forma afirmativa, tendo 2 considerado não haver diferença. Já quando questionados sobre uma melhor aceitação e compreensão da diversidade cultural dentro da comunidade educativa, todos responderam positivamente. Por fim, 12 dos coordenadores consideraram que o projeto tinha contribuído para um aprofundamento da articulação escola/família/comunidade.

As variadas iniciativas desenvolvidas pelos dois núcleos (quer as conjuntas, quer as individuais) foram mencionadas como um catalisador que proporcionou a todos envolvidos trabalho colaborativo, envolvimento da comunidade educativa e debate sobre os temas relacionados com a inclusão.

4. Sustentabilidade/continuidade do projeto.

Foi considerado, de forma unânime, a importância da continuidade do projeto após o fim dos três anos previstos. A relação entre escolas a nível internacional foi igualmente considerada importante por 12 dos coordenadores.

Por último, quando questionados sobre as potencialidades e constrangimentos para uma possível continuidade do projeto, foram apontados os seguintes tópicos:

- **Potencialidades:** A partilha de experiências que promovem o sentimento de solidariedade, o sentimento de pertença a uma comunidade e a curiosidade sobre outras culturas e sociedades. A relação de cooperação estabelecida entre escolas. Aumento de proficiência na língua inglesa. O trabalho interdisciplinar. A utilização de novas tecnologias. A troca de conhecimentos.
- **Constrangimentos:** A falta de tempo para a planificação e realização de atividades. A plataforma etwinning ser pouco flexível. A comunicação com escolas estrangeiras dos países parceiros é quase inexistente. Pouco

apoio financeiro. Material informático insuficiente. As coordenadoras têm pouco tempo livre para dedicar ao projeto. Difícil conciliação dos horários das coordenadoras para estas se reunirem. Algumas escolas dos países parceiros estão muito limitadas em termos de utilização de redes sociais e outros instrumentos da internet.

Alunos

Após análise das respostas submetidas pelos 68 alunos que responderam ao questionário nos 14 agrupamentos, pode concluir-se o seguinte quanto aos temas focados:

1. *O projeto na Escola.*

Quando questionados sobre se consideravam a sua participação no projeto importante, 64 responderam afirmativamente. Ao referirem-se às atividades em que haviam participado, 67 consideraram terem gostado das mesmas. Sobre a questão da divulgação do projeto, 55 afirmaram que este estava a ter uma boa divulgação e 13 responderam negativamente.

2. *Desenvolvimento.*

As atividades mais mencionadas pelos alunos foram os dois eventos de final do ano: a Feira em Castro Marim e o Futsal em Braga, bem como a atividade que teve lugar no Mosteiro de Tibães e o “Cordão Humano”, efetuado em todas as escolas do norte. Foi igualmente mencionado o concurso das T-shirts, a formação “Young Leaders”, a atividade de sensibilização que realizaram contra o bullying nas escolas, a troca de experiências com os alunos Ingleses, que visitaram escolas de ambos os núcleos, entre outros. Quando questionados sobre as disciplinas nas quais desenvolveram as atividades, mencionaram as seguintes: Inglês, Educação Física, Português, Ed. Visual, Expressões, Filosofia, Biologia/Geologia, Matemática, História e Psicologia.

À questão sobre se consideravam importante partilhar com a família e amigos o que faziam no projeto, 60 responderam afirmativamente. Dos 68 alunos que responderam aos questionários, 17 tinham participado na formação “Young Leaders”, tendo considerado que os aspetos mais positivos dessa formação tinha sido o trabalho de equipa, a partilha de ideias, os debates e os jogos. Quanto aos aspetos menos positivos, mencionaram que, em alguns casos, não tinha havido um seguimento do trabalho planeado na formação, terem sido poucos dias para desenvolver a temática, a gestão do tempo não ter sido a ideal, e a diferença de idades.

3. Efeitos do projeto.

Foi perguntado aos alunos se consideravam que o projeto contribuía para um melhor relacionamento entre alunos, professores e funcionários, ao que 62 responderam positivamente.

4. Continuação do projeto.

À questão sobre se o projeto havia contribuído para aprenderem novas coisas sobre a inclusão, 59 respondeu afirmativamente. A grande maioria afirmou ter aprendido a respeitar os outros e as diferenças, desenvolvido uma maior tolerância e expandido a sua forma de encarar o mundo. Ao serem questionados sobre a importância da continuação deste projeto nas suas escolas no próximo ano letivo, 67 consideraram importante que tal sucedesse, frisando a necessidade de passar a mensagem sobre a inclusão a outros alunos, professores, funcionários famílias e comunidade.

Foi igualmente perguntado aos alunos se achavam importante a relação estabelecida com os alunos das outras escolas do núcleo, 60 acharam essa relação importante. Porém, quando lhes foi feita a mesma pergunta em relação às escolas do cluster (estrangeiras), somente 14 acharam importante esse contacto.

- **Potencialidades:** O desenvolvimento das capacidades linguísticas, o desenvolvimento das relações aluno/professor e aluno/aluno, a promoção do respeito e interação entre culturas. A troca de experiências, os novos conhecimentos, a sociabilização, a partilha e o convívio, as novas aprendizagens e as atividades extracurriculares. A interação entre escolas veio melhorar a relação e compreensão entre a comunidade escolar.
- **Constrangimentos:** Não ser possível proporcionar a deslocação de mais alunos a eventos e outras escolas, a falta de tempo, a diferenças de idades, a pouca comunicação com os colegas das escolas estrangeiras, alguma falta de meios técnicos que permitissem uma melhor interação entre escolas e alunos, concretização de mais eventos que originassem um maior numero de contactos entre escolas e alunos.

Conclusões

Do acompanhamento efetuado às escolas durante o ano letivo de 2011/12 e da análise dos dados recolhidos salienta-se uma imagem bastante nítida da evolução positiva do projeto nas catorze escolas envolvidas.

No que concerne à prevenção e resolução de problemas relacionados com a inclusão, notou-se um aumento de trabalhos e eventos desenvolvidos nesse âmbito, tendo diretores, coordenadores e alunos mencionado existir uma maior sensibilidade para o assunto.

No que respeita ao alargamento do projeto à comunidade escolar, à família e à sociedade em geral, mais uma vez diretores, coordenadores e alunos concordaram que no segundo ano do projeto houve uma maior divulgação do mesmo, bem como um maior envolvimento por parte da comunidade em geral.

Conclui-se assim que houve uma boa consolidação deste Projeto.

Ao avaliar as potencialidades de sustentabilidade do projeto para além dos 3 anos previstos, diretores, coordenadores e alunos apresentaram-se favoráveis à sua continuidade, afirmando ser este de interesse para toda a comunidade pois promove uma maior sensibilidade para as questões no âmbito da solidariedade social e do multiculturalismo. No entanto, afirmaram existir alguns constrangimentos a essa sustentabilidade, sobretudo a falta de tempo no horário dos professores para planear e desenvolver as atividades e o término do financiamento, que inviabiliza parte das atividades inerentes ao projeto.

<p>Principais potencialidades:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das capacidades linguísticas. • Desenvolvimento da relação aluno/professor – aluno/aluno. • Abertura à comunidade. • Troca de experiências entre escolas. • Maior conhecimento de outras culturas e sociedades. • Consciencialização de pertença à comunidade europeia.
<p>Principais constrangimentos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A falta de tempo para a planificação e realização de atividades. • Mobilidade dos alunos restringida pela verba disponível. • Apoio financeiro insuficiente. • A plataforma etwinning ser pouco flexível para as necessidades do projeto. • Pouco contacto com as escolas estrangeiras. • Algumas escolas dos países parceiros estão muito limitadas em termos de utilização de redes sociais e outros instrumentos da internet.

Recomendações com vista a eventuais melhorias:	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os diretores dos agrupamentos para a necessidade de atribuição de tempo não letivo aos coordenadores do projeto.• Procurar, junto do British Council, aferir a razão das dificuldades de comunicação com as escolas estrangeiras e ultrapassar esse obstáculo.• Encontrar, conjuntamente com as escolas, formas alternativas de financiamento, que permita a sua continuidade.• Procurar um meio alternativo ou complementar à plataforma etwinning, mais adaptado às características do processo e acessível a todos os parceiros.
---	---

Participações e Eventos Relevantes:

Futurália 2012: no dia 15 de Março de 2012, a Escola Secundária de Pinheiro e Rosa, representando o *OI Cluster*, participou no evento neste evento, divulgando as atividades desenvolvidas.

Qualifica 2012: O *ENA Cluster* do projeto Connecting Classrooms esteve representado na Qualifica 2012, na Exponor, por intermédio da Escola EB2,3 de Paranhos, com uma apresentação apelando à importância de se combater o Bullying nas escolas e na sociedade.

Webinar: <http://webinar.dge.mec.pt/2012/03/08/projeto-connecting-classrooms/>

Encontro Connecting Classrooms - No dia 19 de maio Castro Marim foi palco de um encontro entre as sete escolas do *OI Cluster*.

Campanha Solidária com a APPACDM (futsal) – ENA Cluster - Braga

Dia da Não Violência Escolar e da Paz – ENA Cluster - Norte

“O Meu Mundo é do Tamanho do que Conheço” – ENA Cluster – Mosteiro de Tibães

Encontro em Faro - As escolas do *OI Cluster*, em Faro, receberam as suas congéneres inglesas entre os dias 26 e 30 de setembro.

Newsletter 1 - ENA Cluster: <http://issuu.com/enacc/docs/cnewsletterjan2012>

Newsletter 2 - ENA Cluster: <http://issuu.com/enacc/docs/newsletterabril2012pt>

Newsletter 3 - ENA Cluster:

http://issuu.com/enacc/docs/connectingclassrooms_newsletterjunho2012pt